** SAÚDE MENTAL E PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA BRASILEIROS**

**INTRODUÇÃO**: No âmbito da saúde, o bem estar é a interação entre a saúde física, mental e social. Dentro do ambiente acadêmico, a demanda exigida, por vezes, gera um desgaste que prejudica o desenvolvimento adequado da saúde mental dos estudantes e colabora para o desenvolvimento de transtornos mentais. No curso de medicina, em específico, a volume de matérias a serem estudadas, a má qualidade do descanso e insatisfação com o próprio desempenho acadêmico estão entre as principais razões do cenário de vitalidade mental já apresentado. Analisar melhor esse quadro colabora para o enfrentamento do mesmo. **OBJETIVO**: Analisar os níveis de saúde mental e a prevalência de transtornos mentais entre os estudantes de medicina brasileiros **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com artigos originais, escritos em língua inglesa e/ou portuguesa, publicados entre 2019 e 2024, buscados nas bases de dados PubMed e SciELO, sendo usados como critério de exclusão artigos de revisão, livros e textos completo não gratuitos. Foram empregados os descritores: “saúde do estudante”, “medicina” e “saúde mental”; após triagem, onde foram escolhidos os artigos relevantes para a pergunta norteadora da pesquisa, 5 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A saúde mental dentro do curso de medicina é alvo de muitas pesquisas. Características como tempo de sono menor que sete horas por dia, insatisfação com rendimento acadêmico, pressão pessoal e social, caga horária extensa e competição foram apontadas como elementos inerentes do curso. O nível de saúde mental varia de acordo com o artigo observado, porém todos eles apresentam alguma parcela dos estudantes que sofrem de perturbações mentais ou estão insatisfeitos com o próprio nível de saúde mental. Os transtornos prevalentes são ansiedade e depressão, cenário que se agrava com o decorrer da formação médica, acompanhado da exaustão emocional e a descrença pela faculdade, envolvendo o desejo de abandonar o curso. **CONCLUSÃO**: O curso de medicina se configura como um curso exigente, com características próprias, que demanda muito de seus discentes, não só academicamente como emocionalmente, então, devido a diversos aspectos, fatores de sofrimento psíquico estão presentes entre os estudantes, desde leves níveis de ansiedade até idealizações suicidas.

**Palavras-chaves**: Medicina; Saúde do estudante; Saúde mental.

**REFERÊNCIAS:**

NOGUEIRA, É. G. et al. Avaliação dos níveis de ansiedade e seus fatores associados em estudantes internos de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 1, 2021.

XAVIER, L. et al. Prevalência de comportamento suicida em estudantes de Medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 47, n. 3, 1 jan. 2023.

GRETHER, E. O. et al. Prevalência de Transtornos Mentais Comuns entre Estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (SC). Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 1 suppl 1, p. 276–285, 2019.

BARBOSA-MEDEIROS, M. R.; CALDEIRA, A. P. Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 3, 2021.

TEIXEIRA, L. DE A. C. et al. Saúde mental dos estudantes de Medicina do Brasil durante a pandemia da coronavirus disease 2019. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 70, n. 1, p. 21–29, mar. 2021.

‌

‌